



## CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO CUIDADOR DA PESSOA COM ALZHEIMER

### *NURSING CARE FOR PERSONAL CAREERS WITH ALZHEIMER: INTERGRATIVE REVIEW*

(Maria Luzineide Bizarria Pinto, Ana Maria de Oliveira)

**Resumo:** O Ministério da Saúde define a doença de Alzheimer como um transtorno neurodegenerativo progressivo e fatal que se manifesta por deterioração cognitiva e da memória, comprometimento progressivo das atividades de vida diária e uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais. Objetiva analisar na literatura nacional os cuidados de enfermagem aos cuidadores da pessoa com Alzheimer e avaliar desafios enfrentado por cuidadores de doença de Alzheimer. É do tipo revisão integrativa e utilizou na coleta de dados a BVS, BDNF, LILACS E SCIELO junto com o DECS. Os profissionais de enfermagem ajudam aos cuidadores a criar métodos para enfrentar a doença e deve ser seguida por um plano de ação para apoiar, ouvir, informar, planejar e avaliar estratégias que envolvem as necessidades e percepções do cuidador. Os serviços de saúde podem contribuir para a capacitação dos cuidadores e profissionais preparando para atender as necessidades e fornecendo um suporte adequado para as famílias.

**Palavras-Chave:** Alzheimer; Cuidadores; Enfermagem.

**Abstract:** The Ministry of Health defines Alzheimer's disease (AD) as a progressive and fatal neurodegenerative disorder manifested by cognitive and memory impairment, progressive impairment of daily living activities and a variety of neuropsychiatric symptoms and behavioral changes. Nursing professionals help caregivers develop methods for coping with the disease and should be followed by an action plan to support, listen, inform, plan and evaluate strategies that involve the caregiver's needs and perceptions.

**Keywords:** Alzheimer's; Caregivers; Nursing.

## INTRODUÇÃO

A Doença de Alzheimer é essencialmente uma síndrome cerebral degenerativa, de etiologia desconhecida, com componentes neuropatológicos e neuroquímicos distintos, que vão além da biologia do envelhecimento e que se desdobram em mudanças sociais de papéis culturalmente estabelecidos, interfere na vida da pessoa e na sua vida familiar (APRAHAMIAN *et al.*, 2009).



De acordo com Pivetta (2017) descobrir precocemente alterações no cérebro que podem indicar o início da doença de Alzheimer, a principal causa de demência entre idosos, é um dos desafios da neurologia do envelhecimento.

Este processo acontece com o passar dos anos e gradativamente afeta integralmente o desempenho humano, pois durante o percurso da doença a pessoa vai tendo um declínio da sua liberdade e soberania. O envelhecer traz algumas perdas funcionais físicas e mentais (GIRO; PAÚL, 2016).

Contudo, gera dúvida nos profissionais da área da saúde e cuidadores sem esclarecimentos norteadores sobre tal patologia, enfrentando, nas diversas fases da doença, a dúvida do que fazer, bem como do tipo de apoio que necessitam para enfrentar a doença em todo o seu longo curso (BRASIL, 2007; MOREIRA, 2011).

Esse estudo tem como objetivos analisar na literatura nacional os cuidados de enfermagem aos cuidadores da pessoa com Alzheimer e avaliar desafios enfrentado por cuidadores de DA.

Justificam-se mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer que impactam as vidas dos cuidadores familiares e resultam em desgaste emocional, sofrimento, tristeza, esgotamento, situações estressantes e afetam a qualidade de vida (MIRANDA, SILVA 2010).

Os profissionais de enfermagem que atuam na gestão do cuidado a essa clientela devem criar métodos interativos com o paciente e os familiares, objetivando desenvolver conhecimento específico e consciência ampliada em relação às heterogeneidades do processo natural do envelhecimento, distinguindo-o do estado patológico, elaborando e promovendo uma assistência de qualidade e cuidado integral à saúde dos idosos (KRUGER *et al.*, 2015).

Assim, este estudo que tem como questão norteadora: quais os cuidados de enfermagem com os cuidadores de Alzheimer?

O enfermeiro elabora, executa e avalia o cuidado prestado ao idoso, servindo de suporte para que a família possa executá-lo de forma efetiva e desejável em domicílio (KRUGER *et al.*, 2015).



## DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa; permitindo deste modo, a síntese de trabalhos para a realização de uma ampla abordagem metodológica referente a revisões, partindo da inclusão de estudos experimentais e não experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado (ARAUJO *et al.*, 2018).

Deste modo, a coleta de dados deu-se através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), desenvolvida junto a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), no período de maio a junho de 2019, utilizando - se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (Decs): 'Alzheimer', 'cuidadores' e 'enfermagem', por meio do formulário próprio da base de dados, com a combinação do *booleano* AND.

Logo, foram encontrados 20 artigos e que no final resultou-se em 07 artigos. Utilizaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos científicos com ano de publicação de 2015 a 2018; artigos nacionais e disponibilizados na íntegra e gratuitamente. Já os critérios de exclusão para seleção dos artigos foram: teses, monografias, dissertações e textos não científicos.

Os estudos foram distribuídos de acordo quanto ao título, base de dados, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo e síntese do estudo. Onde após a análise dos estudos foram encontradas particularidades específicas entre os artigos, onde de um modo geral os estudos selecionados mostras os fatores que interferem no cuidado e a atuação do enfermeiro frente ao cuidador da pessoa com Alzheimer.

Para Farfan *et al.* (2017) é preocupante o fato de haverem pessoas cuidando de idosos e de familiares ainda deficientes de conhecimentos e de cuidados específicos sobre a patologia. O despreparo que os familiares têm para



cuidar do idoso com DA precisa ser considerado e sanado, pois muitos desconhecem a doença, os cuidados adequados e como auxiliarem o doente a enfrentar a nova realidade. Em vista disso, o paciente estará vulnerável a evolução do quadro.

Miranda e Silva (2010) refere que mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer impactam as vidas dos cuidadores familiares e resultam em desgaste emocional, sofrimento, tristeza, esgotamento, situações estressantes e afetam a qualidade de vida.

Já para Grillo, Marins e Silva (2017), a relação do cuidador com o objeto de interação, que neste caso é o comportamento do idoso com DA, resulta em mudanças, que podem refletir: no padrão relacional, nos hábitos e na rotina. Estas mudanças apontam que os significados atribuídos pelo cuidador ao comportamento do idoso com DA são concebidos e percebidos a partir da dimensão que este comportamento (objeto) tem para o cuidador (sujeito e ator social). Nesse sentido, essa dimensão se expressa e se processa internamente, numa interação do indivíduo consigo mesmo, 'como um diálogo do *self*'.

Alves, Nascimento e Santos (2014) relata que a visita domiciliar se configura como oportunidade diferente de cuidado, é um momento rico no qual se estabelece o movimento das relações, incluindo a escuta qualificada, o vínculo e o acolhimento, favorecendo que os grupos familiares ou comunidades tenham melhores condições de se tornarem mais independentes na sua própria produção de saúde.

Já Martins, Hansel e Silva (2016), mostra que a falta de habilidade das pessoas ao lidar com as manifestações da DA compromete o cuidado prestado aos idosos. Por demandarem estratégias protetoras com interações modificadas a partir das experiências vividas em fases anteriores da vida, corriqueiramente os cuidadores apresentam insegurança, instabilidade emocional e sobrecarga física e psicológica ao prestarem tais cuidados, o que acarreta procura por cuidados



especializados, como institucionalizar a pessoa idosa em Instituições de Longa Permanência para Idosos ou Asilo.

Para Ferreira *et al.* (2017), o P3Es busca ajudar as cuidadoras a adotar formas construtivas de pensar sobre ou de agir em relação às situações difíceis do cuidar. Além disso, há um constante incentivo em aumentar o uso de estratégias focadas na resolução de problemas ou na resignificação do comportamento-problema.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O aumento da doença de Alzheimer relaciona-se com o envelhecimento da população e a falta de conhecimento contribui para uma assistência inadequada para o paciente fazendo com que o cuidador receba uma sobrecarga de funções que contribui para tensões, desgaste físico e mental.

A enfermagem deve integrar ações multiprofissionais na prevenção, promoção e orientação ao cuidado para auxiliar na qualidade de vida do paciente e no restabelecimento do familiar que é o cuidador.

O enfermeiro deve ser capacitado para interpretar, reconhecer as demandas, realizar projetos, cuidados e ações possibilitando melhores resultados oferecendo assistência integral ao idoso e ao cuidador.

Portanto, a assistência de enfermagem para o cuidador da pessoa com Alzheimer deve ser seguida por um plano de ação para apoiar, ouvir, informar, planejar e avaliar estratégias que envolvem as necessidades e percepções do cuidador.

### REFERÊNCIAS

ALVES, K. Y. A.; NASCIMENTO, C. P. A.; SANTOS, V. E. P. A visita domiciliar como tecnologia de cuidado, ensino e pesquisa na enfermagem. **Ver. Enferm. UFPE online**, v. 8, supl. 2, p. 3776-83, 2014.



APRAHAMIAN, I.; MARTINELLI, J. E.; YASSUDA, M. S. Doença de Alzheimer: revisão da epidemiologia e diagnóstico. **Rev. Bras. Clin. Med.**, v. 7, p. 27-35, 2009.

ARAUJO, A. S. *et al.* Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal versus sífilis: uma revisão integrativa. **Interfaces Científicas** - Saúde e Ambiente, Aracaju, v. 6, n. 2, p. 95-110, 2018.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília, DF: 2007. (Cadernos de Atenção Básica; 19).

FARFAN, A. E. de O. *et al.* Cuidados de enfermagem a pessoas com demência de Alzheimer. **Cuid. Arte Enfermagem**, v. 11, n. 1, p. 138-145, jan./jun. 2017.

FERREIRA, C. R.; QUELUZ, F. N. F. R.; XIMENES, V. S.; ISAAC, L.; BARHAM, E. J. P3Es e a diminuição da sobrecarga em cuidadores: Confirmando efeitos em curto e longo prazo. **Revista Kairós** - Gerontologia, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 131-150, jul./set. 2017.

GIRO, A.; PAÚL, C. Envelhecimento sensorial, declínio cognitivo e qualidade de vida no idoso com demência. **Actas de Gerontologia**, 2013.

GRILLO, G. P. M.; MARINS, A. M. F.; MELO, R. O discurso do cuidado familiar sobre a hospitalização do idoso com doença de Alzheimer. **Rev. Fund. Care.**, v. 9, n. 4, p.1068-1073, out./dez. 2017.

MARTINS, A. M. F.; HANSEL, C. G.; SILVA, J. Mudanças de comportamento em idosos com doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. **Esc. Anna Nery**, v. 20, n. 2, p. 352-56, 2016.

MIRANDA, A. F.; SILVA, J. Alterações de comportamento do idoso com doença de Alzheimer, reveladas pelo cuidador familiar: contribuições para a prática gerontológica. **J. res.: fundam. care.**, v. 2, ed. supl., p. 186-9, 2010.

MOREIRA, M. M. Determinantes demográficos do envelhecimento brasileiro. **Associação Brasileira de Estudos Populacionais**, Campinas, 2000.

**V Jornada Acadêmica do HUPAA**  
**Tecnologias em Saúde**  
27 - 29 de Novembro 2019



PIVETTA, M. **Na raiz do Alzheimer**. 2017.

RAMOS, K. A. *et al.* Gerenciamento do cuidado de enfermagem ao idoso com Alzheimer. **Rev. Cuba Enferm.**, v. 31, n. 4, p. 0-0, 2015.